

Demonstrações Financeiras

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado do abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Mauricio Mitio Yuhara', is written over the printed name and title.

Maurício Mitio Yuhara
Contador CRC-SP260523/O

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	88.461	19.382
Clientes	6	9.087	4.871
Despesas antecipadas	7	963	468
Tributos a recuperar	8	1.257	1.934
Outros créditos	9	25.073	135
Total do ativo circulante		124.841	26.790
Não circulante			
Intangível	10	115.238	73.456
Direito de uso	-	430	118
Total do ativo não circulante		115.668	73.574
Total do ativo		240.509	100.364
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	11	14.565	6.600
Impostos, taxas e contribuições a recolher	12	5.893	10.278
Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.597	1.874
Arrendamento a pagar	-	159	116
Outras contas a pagar	-	451	39
Total do passivo circulante		22.665	18.907
Não Circulante			
Impostos, taxas e contribuições a recolher	12	10.834	5.426
Provisão para demandas judiciais	14	50	50
Impostos diferidos	12	3.401	-
Dividendos a pagar	16.c	8.697	2.456
Empréstimos e financiamentos	15	101.031	-
Arrendamento a pagar	-	270	-
Total do passivo não circulante		124.283	7.932
Patrimônio líquido			
Capital social	16.a	134.935	134.935
(-) Capital a integralizar	16.a	(69.610)	(69.610)
Reserva legal	16.b	1.831	517
Reserva de incentivos fiscais	16.d	673	-
Reserva de lucros		25.732	7.683
		93.561	73.525
Total do passivo e patrimônio líquido		240.509	100.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	17	87.914	53.595
Custo dos serviços prestados	18.a	(37.242)	(30.149)
Lucro bruto		50.672	23.446
Despesas operacionais	18.b	(4.638)	(3.637)
Despesas gerais e administrativas	18.c	(169)	(1.481)
Outras receitas líquidas		102	226
Lucro operacional antes do resultado financeiro		45.967	18.554
Receitas financeiras	19	1.853	159
Despesas financeiras	19	(8.876)	(3.163)
		(7.023)	(3.004)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		38.944	15.550
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	12	(9.266)	(5.206)
Diferidos	12	(3.401)	-
		(12.667)	(5.206)
Lucro do exercício		26.277	10.344
Lucro por ação básico (em R\$)		0,281	0,141

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro do exercício	26.277	10.344
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	26.277	10.344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital social subscrito	Reserva de capital a integralizar	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		134.935	(69.610)	-	-	312	65.637
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	10.344	10.344
Destinação para reserva legal	16.b	-	-	517	-	(517)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.c	-	-	-	-	(2.456)	(2.456)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		134.935	(69.610)	517	-	7.683	73.525
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	26.277	26.277
Destinação para reserva legal	16.b	-	-	1.314	-	(1.314)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.c	-	-	-	-	(6.241)	(6.241)
Destinação para reserva de incentivos fiscais	16.d	-	-	-	673	(673)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		134.935	(69.610)	1.831	673	25.732	93.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	26.277	10.344
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Amortizações	2.485	2.118
Amortização de ativo direito de uso	143	-
Baixa de intangível	5	-
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	2.087	-
Impostos diferidos	3.401	-
Encargos sobre direito de uso	(8)	-
Provisão para demanda judicial	-	50
Provisão para perdas de crédito esperadas	(164)	1.428
	34.226	13.940
Decréscimo/(acrécimo) em ativos:		
Clientes	(4.052)	(1.412)
Tributos a recuperar	677	(1.923)
Despesas antecipadas	(495)	56
Outros créditos	(24.921)	(126)
(Decréscimo)/acrécimo em passivos:		
Fornecedores	7.965	3.315
Obrigações sociais e trabalhistas	(277)	(285)
Impostos pagos no exercício	(6.806)	1.794
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7.829	9.672
Juros pagos	(1.056)	-
Outras contas a pagar	(5.829)	(682)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.261	24.349
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	(44.272)	(11.179)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(44.272)	(11.179)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de arrendamentos	(151)	-
Dividendos	6.241	-
Captação de financiamentos	100.000	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	106.090	-
	69.079	13.170
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	69.079	13.170
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.382	6.212
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	88.461	19.382
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	69.079	13.170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A. (“Companhia”) foi constituída em 25 de junho de 2019, e tem por objeto social a administração, manutenção, conservação, e exploração comercial de aeroportos, a exploração de estacionamentos e a execução de todas as atividades necessárias para o fiel desempenho das atividades exigidas pelo contrato de concessão firmado com a Agência Nacional de Aviação - ANAC para a ampliação, manutenção e exploração dos aeroportos integrantes do Bloco Centro Oeste: (i) Marechal Rondon - Cuiabá (SBCY), (ii) Maestro Marinho Franco - Rondonópolis (SBRD), (iii) Piloto Osvaldo Marques Dias - Alta Floresta (SBAT) e (iv) Aeroporto João Batista - Sinop (SWSI). A sede da Companhia fica localizada na Avenida Governador João Ponce de Arruda - lote Jardim Aeroporto - s/n Sala A Aeroporto - Centro Sul, cidade de Várzea Grande no estado do Mato Grosso, e data final do contrato de concessão com a Agência Nacional de Aviação - ANAC é até o dia 3 de setembro de 2019 com eficácia para 4 de outubro de 2049.

A conclusão e emissão dessas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 30 de março de 2023.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritos a seguir.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Moeda funcional de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("Moeda funcional").

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados:

a) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; ou (ii) ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis e instrumentos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende de sua classificação:

- **Passivos financeiros**

São classificados como custo amortizado. A classificação desses passivos financeiros é determinada em seu reconhecimento inicial.

São inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e débitos com partes relacionadas.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. As despesas com juros desses empréstimos e financiamentos, são reconhecidas no resultado, em despesas financeiras.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Mensuração subsequente--Continuação

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial à valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Para a conclusão dessa demonstração financeira não houve impacto dos ativos e na necessidade de constituição de uma provisão para perda nos ativos, visto que a Companhia somente iniciou as suas operações de forma efetiva no mês de novembro de 2019. Ademais, o intangível possui vida útil definida e não há imobilizado que fizesse com que houvesse a necessidade de análise da vida útil.

ii) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, e contratos de garantia financeira.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

iii) *Instrumentos financeiros - apresentação líquida*

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil, ademais o total do ativo intangível em 31 de dezembro de 2022 é de R\$115.238 e está apresentado na Nota Explicativa nº 10.

c) Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Caixas e equivalentes de caixa

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

f) Contas a receber

Correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado ou pela venda de mercadoria no decurso normal das atividades da Companhia, sendo classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nesses casos são classificadas como não circulantes.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente deduzidas de provisão para perdas de crédito esperadas, uma provisão para perdas de crédito esperadas das contas a receber é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores recebíveis de acordo com os prazos originais das contas a receber.

Dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou recuperação judicial e falta de pagamento ou inadimplência são considerados indicadores de que as contas a receber podem não ser recuperáveis

g) Fornecedores e outras contas a pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, reconhecidas pelo valor nominal e acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. São classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas no passivo não circulante.

h) Receitas

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a Companhia deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato

Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que a Companhia não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos.

As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

A Companhia não aplicou as alterações aos contratos, visto que não identificou nenhum contrato como oneroso.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022--Continuação

*Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)--
Continuação*

Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido:

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado.

De acordo com as regras de transição, a Companhia aplica as alterações retrospectivamente apenas aos itens de imobilizado disponível para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado quando a entidade aplica a alteração pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia já que não houve vendas de tais itens produzidos por ativo imobilizado disponibilizado para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado.

Referências à Estrutura conceitual

As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do ‘dia 2’ decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022--Continuação

*Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)--
Continuação*

Referências à Estrutura conceitual--Continuação

De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período.

IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards - Subsidiária como adotante pela primeira vez

A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo por não ter controladas com moeda funcional diferente da Companhia.

IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022--Continuação

IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)--Continuação

De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da Companhia durante o período.

IAS 41 Agriculture – Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola)

A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato.

j) Normas emitidas, mas não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Normas emitidas, mas não vigentes--Continuação

IFRS 17 - Contratos de seguro--Continuação

locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Normas emitidas, mas não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Normas emitidas, mas não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A Administração da Companhia estabelece estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Contabilização do Contrato de Concessão

Na contabilização do Contrato de Concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de Contrato de Concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros, para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerado no Contrato de Concessão.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Momento de reconhecimento dos ativos intangíveis

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do Contrato de Concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo intangível somente ocorrerá quando da prestação de serviço relacionado e que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, por exemplo, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, em contrapartida ao ativo intangível.

Ademais, no contrato é previsto que quando ocorrido a extinção da concessão, todos os ativos retornem para o poder concedente automaticamente, visto que são denominados bens reversíveis. Essa determinação é prevista no contrato de concessão que foi firmado em 3 de setembro de 2019 com vigência até 4 de outubro de 2049. Os ativos são: (i) máquinas e equipamentos, tais como escadas para embarques e desembarques; (ii) outras instalações; e (iii) direito de uso dos espaços dos aeroportos.

A Companhia reconhece um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando ele tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. Assim, o valor justo dos contratos das concessões é mensurado no reconhecimento inicial.

Após o reconhecimento inicial o ativo intangível é mensurado pelo custo deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Maiores detalhes, veja por favor a Nota Explicativa nº 9.

Determinação da carga de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos do contrato de concessão e valor remanescente a receber

A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrente dos contratos de concessão limitado ao prazo final da concessão, pois 100% dos ativos serão retornados.

Não é prevista nenhuma remuneração na extinção do contrato de concessão da exploração da infraestrutura razão pela qual nenhum ativo financeiro foi reconhecido nas demonstrações financeiras.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes.

Subsequentemente, estes efeitos são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. Até 31 de dezembro de 2022 não havia nenhum passivo não registrado na Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e bancos	5	84
Fundo de investimento (a)	86.952	19.298
Aplicação automática (b)	1.504	-
	<u>88.461</u>	<u>19.382</u>

- a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor. O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2022 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 42,55% em Caixa e equivalentes e CPR, 21,05% Letra Financeira do Tesouro (LFT), 19,81% em Letra Financeira (LF), 12,08 % em Debentures (DEB).
- b) A Companhia possui aplicação financeira no Banco Itaú, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 1% a 98% do CDI, a Companhia mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis, mantendo essa modalidade com a taxa média de 2% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Clientes

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Clientes	11.483	7.103
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(2.396)	(2.232)
	<u>9.087</u>	<u>4.871</u>

A abertura do contas a receber de clientes por idade (*aging list*) pode ser assim demonstrada:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
A vencer	7.740	3.660
Vencidos		
Até 30 dias	687	500
De 31 a 90 dias	687	669
De 91 a 180 dias	658	440
De 181 a 360 dias	567	987
Acima de 361 dias	1.144	847
	<u>11.483</u>	<u>7.103</u>

Abaixo demonstramos o movimento nas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa sobre contas a receber e ativos de contrato:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em 1 de janeiro	(2.232)	(804)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(703)	(1.875)
Reversão das perdas de crédito esperadas	539	447
Em 31 de dezembro	<u>(2.396)</u>	<u>(2.232)</u>

7. Despesas antecipadas

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos relativos as despesas antecipadas estão apresentadas a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Seguro patrimonial	169	61
Seguro garantia	152	135
Seguro outros	635	272
Outras despesas a apropriar	7	-
	<u>963</u>	<u>468</u>

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
INSS a compensar – 2021	135	135
IRPJ a compensar – 2021	-	1.310
CSLL a compensar – 2021	-	489
IRPJ e CSLL a compensar – 2022	1.115	-
ISS a compensar – 2022	7	-
	<u>1.257</u>	<u>1.934</u>

9. Outros créditos

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Adiantamento de fornecedores (i)	25.055	106
Outros adiantamentos	18	29
	<u>25.073</u>	<u>135</u>

(i) Valor de pagamento ao fornecedor HTB Engenharia e Construção S.A., referente à adiantamento em conformidade com a cláusula 4.7 do Contrato de Execução de Obras por Preços Máximo Garantido.

10. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Os principais valores registrados no momento da emissão dessa demonstração financeira são:

- Contrato de concessão no montante de R\$40.361 o qual será amortizado em 30 anos conforme contrato de concessão efetivado até 4 de outubro de 2049.
- Viabilidade técnica de concessão de R\$18.501 o qual será amortizado em 30 anos conforme contrato de concessão efetivado até 4 de outubro de 2049.

Todos os valores são definidos em contratos e não há cláusulas restritivas para eles.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

	Taxas médias anuais de amortização %	31/12/2020	Adições	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
Custos							
Hardwares	20	13	-	13	-	-	13
Veículos	25	320	-	320	-	-	320
Máquinas e equipamentos	10	655	354	1.009	321	(5)	1.325
Equipamentos de informática	10	353	1.927	2.280	29	-	2.309
Móveis, utensílios e instalações	20	2	62	64	423	-	487
Outorga contratual (*)	3	18.501	-	18.501	-	-	18.501
Contrato de concessão	3	40.361	-	40.361	-	-	40.361
Construção em andamento (**)		6.757	8.782	15.539	43.584	-	59.123
Total custos		66.962	11.125	78.087	44.357	(5)	122.439
Amortização							
Hardwares		(2)	(2)	(4)	(2)	-	(6)
Veículos		(41)	(32)	(73)	(35)	-	(108)
Máquinas e equipamentos		(47)	(80)	(127)	(112)	2	(237)
Equipamentos de informática		(56)	(101)	(157)	(438)	-	(595)
Móveis, utensílios e instalações		-	(1)	(1)	(19)	-	(20)
Outorga contratual		(622)	(621)	(1.243)	(621)	-	(1.864)
Contrato de concessão		(1.681)	(1.345)	(3.026)	(1.345)	-	(4.371)
Total amortização		(2.449)	(2.182)	(4.631)	(2.572)	2	(7.201)
Total líquido		64.513	8.943	73.456	41.785	(3)	115.238

(*) A amortização dos ativos intangíveis é registrada conforme interpretação técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão e são amortizados pelo método linear. A taxa média de amortização em 31 de dezembro de 2022 é de 3,333%.

(**) Os gastos com construção, visam à ampliação e adequação à infraestrutura aeroportuárias para oferecer maior comodidade e melhoria nos serviços aos usuários, em consonância aos objetivos do PEA (plano de exploração aeroportuária).

11. Fornecedores

O saldo refere-se substancialmente a compra de materiais e serviços destinados à operação da Companhia:

	31/12/2022	31/12/2021
Materiais e serviços	14.207	6.242
Seguradoras	358	358
	14.565	6.600

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Pis e cofins	1.379	3.009
Imposto de renda e contribuição social	-	5.232
Imposto sobre serviço	202	210
Parcelamento de impostos Federais	10.705	5.185
Parcelamento de impostos Previdenciários	3.285	1.810
Parcelamento de impostos Municipais	-	67
Impostos retidos na fonte	1.156	191
	<u>16.727</u>	<u>15.704</u>
Circulante	5.893	10.278
Não circulante	10.834	5.426
	<u>16.727</u>	<u>15.704</u>

Impostos de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributável anual.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	38.944	15.550
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(13.241)	(5.287)
diferenças permanentes	(14)	(1)
Impostos diferidos não reconhecidos sobre diferenças temporárias	(56)	(503)
Lucro da exploração	657	-
Outros	(13)	
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	585
Despesa com imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(12.667)	(5.206)
Alíquota efetiva	<u>32,5%</u>	<u>33%</u>

A Companhia não registra impostos de renda e contribuição social diferidos devido a inexistência de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos, taxas e contribuições a recolher--Continuação

Impostos de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros dos empréstimos	10.002	-
Alíquota fiscal	34%	34%
Imposto diferido passivo	3.401	-
Saldo inicial do imposto diferido passivo	-	-
Variação no resultado do exercício	<u>3.401</u>	<u>-</u>

13. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Salários e ordenados a pagar	413	349
INSS a recolher	188	665
FGTS a recolher	61	49
IRRF a recolher	77	58
Outros	858	753
	<u>1.597</u>	<u>1.874</u>

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 179 colaboradores (166 colaboradores em 2021).

14. Provisões para demandas judiciais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Contingência processos cíveis	50	50
	<u>50</u>	<u>50</u>

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tem processos cíveis não registrados em suas provisões para demandas judiciais por estimar a probabilidade de perda como possível com base na avaliação de seus consultores jurídicos no montante de R\$ 657 (R\$ 78 em 2021).

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

a) Composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (i)	101.031	-
	101.031	-

Corresponde a taxa composta: (i) pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor IPCA, calculado *pro rata temporis*, (ii) pela taxa de juros prefixada de 5,19% ao ano e (iii) pelo Spread do BNDES de 3,23% ao ano. O principal da dívida decorrente deste financiamento deve ser pago ao BNDES em 265 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de setembro de 2024.

Financiamento para investimentos

Essa modalidade de empréstimo tem por objetivo financiar os investimentos destinados à ampliação, manutenção e exploração dos Aeroportos do Centro-Oeste, bem como, pagamento de Contribuição inicial, nos termos do contrato de concessão celebrado com o Poder Concedente. Essas operações possuem cláusulas restritivas (*covenants*) referente ao ano fiscal anterior ao da apuração, durante a totalidade do qual tenha havido amortização de principal da dívida junto ao BNDES: (i) índice de cobertura do serviço da dívida (“ICSD”) em valor superior ou igual a 1,4 (um inteiro e quatro décimos); e (ii) patrimônio líquido / ativo total maior ou igual a 20%, calculados de acordo com a fórmula prevista no inciso XXII da cláusula décima.

b) Movimentação de empréstimos:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldos em 1º de janeiro	-	-
(+) Novos contratos	100.000	-
(+) Encargos financeiros s/ empréstimos e financiamento	2.087	-
(-) Juros pagos	(1.056)	-
	101.031	-

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cronograma de vencimentos

A tabela a seguir apresenta o cronograma de vencimentos dos financiamentos existentes em 31 de dezembro de 2022:

	2024	2025	2026	2027	2028 a 2049	Total
BNDES	538	1.708	1.853	2.012	94.920	101.031
	<u>538</u>	<u>1.708</u>	<u>1.853</u>	<u>2.012</u>	<u>94.920</u>	<u>101.031</u>

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o capital social subscrito e integralizado é de R\$134.935 e está representado por 134.935.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo que das 134.935.000 ações emitidas pela Companhia, 69.610.000 (sessenta e nove milhões e seiscentas e dez mil) ações, que estão pendentes de integralização, serão integralizadas em até 60 (sessenta) meses contados da sua subscrição pelas acionistas, assim distribuídas:

Sócios	2022 e 2021	
	Ações	Participação
Socicam Infraestrutura e Participações Ltda.	114.695	85%
Sinart – Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico	20.240	15%
	<u>134.935</u>	<u>100%</u>

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva legal

É constituída com base nos dispositivos legais no Art. 193 da Lei nº 6.404/76, sendo destinados 5% do lucro líquido para reserva legal.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. No mesmo estatuto, está previsto que da base de cálculo dos dividendos não são deduzidos os valores de constituição da reserva legal e da reserva estatutária e serão calculados dividendos correspondentes a 25% do saldo líquido da reserva de reavaliação realizada durante o exercício.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	26.277	10.344
Constituição de reserva legal - 5%	(1.314)	(517)
Lucro após a constituição da reserve legal	24.963	9.827
Dividendos propostos - 25%	(6.241)	(2.456)
Constituição reserva de lucros	(18.722)	(7.371)

d) Reservas de Incentivos Fiscais – Subvenção Governamental

A Companhia goza de subvenção atrelada aos incentivos de IRPJ concedidos pelo Ministério do Desenvolvimento Regional – Superintendência do Desenvolvimento Da Amazonia (SUDAM) – Sistema de Incentivos e Benefícios Fiscais (SIEF) de acordo com o laudo constitutivo nº 112/2021.

Tais incentivos têm prazo de validade até 31/12/2030 por estarem na área de atuação da SUDAM para instalação, ampliação, modernização ou diversificação, enquadrados em setores da economia considerados em ato do Poder Executivo, prioritários para o desenvolvimento do Nordeste, no qual terão direito a redução de até 75% (setenta e cinco por cento) do imposto de renda e adicionais calculados pelo lucro da exploração.

Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia destinou o valor de R\$673 para reserva de incentivos fiscais.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita líquida

A composição da receita operacional está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita da operação	102.810	62.224
Receita bruta	102.810	62.224
Serviços cancelados	(1.795)	(622)
COFINS (3%)	(7.696)	(4.723)
PIS (0,65%)	(1.670)	(1.025)
ISS (2% a 5%)	(3.735)	(2.259)
Deduções da receita bruta	(14.896)	(8.629)
Receita líquida	87.914	53.595

18. Custos e despesas operacionais, gerais e administrativas - por natureza

a) Custos dos serviços prestados

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Pessoal	(12.128)	(10.103)
Serviços de terceiros (*)	(22.699)	(17.659)
Seguros	(820)	(737)
QMCL - Quota de manutenção, conservação e limpeza (**)	121	41
Conservação e manutenção	(1.356)	(1.261)
Outros custos	(360)	(430)
	(37.242)	(30.149)

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

(**) O QMCL é o ressarcimento realizado pelos locatários referente aos gastos com manutenção, conservação e limpeza de acordo com o espaço contratado do terminal.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Custos e despesas operacionais, gerais e administrativas - por natureza-- Continuação

b) Despesas operacionais

	31/12/2022	31/12/2021
Depreciações e amortizações	(2.485)	(2.118)
Locação de imóveis e máquinas	(347)	(235)
Escritório e informática operacionais	(247)	(146)
Veículos	(610)	(390)
Viagens e representações	(700)	(482)
Outros custos e despesas operacionais	(249)	(266)
	<u>(4.638)</u>	<u>(3.637)</u>

c) Despesas gerais e administrativas

	31/12/2022	31/12/2021
Anúncios e publicidades	(5)	(3)
Contingências cíveis e administrativas	-	(50)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(164)	(1.428)
	<u>(169)</u>	<u>(1.481)</u>

19. Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
<i>Receitas financeiras:</i>		
Receita de aplicações financeiras	1.006	6
Descontos obtidos	10	113
Juros recebidos	815	30
Outras	22	10
	<u>1.853</u>	<u>159</u>
<i>Despesas financeiras:</i>		
Atualização monetária obrigações fiscais	(5.312)	(2.612)
Impostos e taxas sobre operações financeiras	(2.101)	-
Descontos concedidos	(77)	(412)
Juros pagos	(1.147)	(136)
Outras	(239)	(3)
	<u>(8.876)</u>	<u>(3.163)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(7.023)</u>	<u>(3.004)</u>

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Gestão de capital

A SPE Aeroeste, administra seu capital, para assegurar que as entidades que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

(i) O patrimônio líquido inclui todo o capital da Companhia.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa remunerados à taxa média ponderada de até 98% do CDI.
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são como segue:

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

Valor justo de ativos e passivos financeiros--Continuação

	Classificação	2022	
		Contábil	Mercado
Ativos			
Caixa e bancos (i)	Custo amortizado	5	5
Aplicações financeiras (i)	Custo amortizado	88.456	88.456
Clientes (ii)	Custo amortizado	9.087	9.087
Passivos			
Fornecedores (ii)	Custo amortizado	14.565	14.565
Empréstimos (iii)	Custo amortizado	101.031	101.031
	Classificação	2021	
		Contábil	Mercado
Ativos			
Caixa e bancos (i)	Custo amortizado	84	84
Aplicações financeiras (i)	Custo amortizado	19.298	19.298
Clientes (ii)	Custo amortizado	4.871	4.871
Passivos			
Fornecedores (ii)	Custo amortizado	6.600	6.600

(i) Os saldos de caixa e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(ii) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(iii) Os empréstimos e financiamentos são considerados instrumentos financeiros, cujos valores de mercado são coincidentes com os saldos contábeis e serão mantidos até o vencimento, conforme intenção da Administração.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco da taxa de juros.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras. Na Companhia as concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A fim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta Socicam Infraestrutura e Participações Ltda., que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Cobertura de seguros (valores expressos em Reais)

A Administração da Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia mantém cobertura de seguros compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para proteger os ativos e negócios de eventuais sinistros, cuja à cobertura de seguro e limite máximo de indenização está representado da seguinte forma (i) seguro garantia R\$47.171.625,84, (ii) seguro de responsabilidade civil R\$5.000.000,00 (iii) seguros materiais, patrimoniais e prediais R\$107.118.896,68 e (iv) seguro de responsabilidade civil – hangar R\$100.000.000,00.

22. Transações que não afetam o caixa

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia teve transações que não representam desembolsos de caixa e, portanto, não foram apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa, conforme abaixo:

Descrição	31-12-22	31-12-21
Movimentação arrendamento (CPC 06 - R2)	312	116
Imobilizado – Direito de uso de arrendament	466	123
Arrendamentos	(154)	(7)

23. Eventos subsequentes

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 no sentido da perda dos efeitos de decisões individuais transitadas em julgado, a partir de mudança posterior de entendimento da corte, em questões tributárias. A Companhia realizou uma avaliação e não foi identificado nenhum caso, que tenha efeito significativo sobre suas operações.

A Administração da Companhia avaliou com os seus assessores jurídicos externos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da Administração da Companhia suportada por seus assessores jurídicos externos, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 32/IAS 12 Tributos sobre o lucro, ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

SPE Concessionária Aeroeste Aeroportos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Membros da Administração

Marco Antônio Migliorini
Diretor - Presidente

Augusto Ricardo von Ellenrieder
Diretor

Eduardo Buzam Júnior
Contador
CRC-1SP243887/O-3